




Larissa Regina Teixeira MEIRA*

 <https://orcid.org/0000-0001-7228-598X>


Joice Carolina M. dos SANTOS**

 <https://orcid.org/0000-0001-5919-6122>


Gabriella Silva Borges FERREIRA***

 <https://orcid.org/0000-0002-5744-699X>

Milena Araújo BIRIBI****

 <https://orcid.org/0000-0003-4952-7885>

Adriana Luiz Sartoreto MAFRA*****

 <https://orcid.org/0000-0002-4325-2991>

Recebido em: 03 de dezembro de 2019

Aprovado em: 18 de outubro de 2020

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: VIVÊNCIA PRÁTICA DA “CAMPAÑA DE COMBATE E CONSCIENTIZAÇÃO DO HIV/AIDS E DA SÍFILIS: TESTE, TRATE, CURE”**HEALTH EDUCATION: PRACTICAL LIVING OF “HIV/SYPHILIS CONTROL AND AWARENESS CAMPAIGN: TEST, TREAT, AND CURE IT”****RESUMO**

Introdução. Os testes rápidos para IST's são significativos na gestão do tempo, pois reduzem as incertezas e as angústias decorrentes de comportamentos de risco epidemiológico, além de facilitar o acesso dos indivíduos ao diagnóstico precoce e, conseqüentemente, ao início da terapêutica adequada. **Objetivos.** Intensificar a testagem para Sífilis, a fim de ampliar o diagnóstico precoce, possibilitando o tratamento oportuno da doença. **Metodologia.** Trata-se de um relato baseado na vivência prática das autoras na “Campanha de Combate e Conscientização da Sífilis”, a qual foi desenvolvida e dispensada para estudantes e funcionários do UNIFUNEC em Santa Fé do Sul/SP. A campanha foi realizada nos dias 09 e 10 de outubro de 2019 nos Campus I e III dessa instituição. Os alunos e funcionários recebiam informações relacionadas à Sífilis e ao HIV/Aids e à importância de realizar teste como prevenção. **Resultados.** Dos 55 entrevistados, 67% possuem idade entre 17-29 anos. Em relação à quantidade de parceiros sexuais no último ano, 58% afirmaram terem tido 1 parceiro, 24%, de 2-5 parceiros e 16% não tiveram relação sexual no período considerado. No tocante ao uso de preservativos, 38% referiram sempre usar, 18% disseram que às vezes usam e 44% nunca usam. Não foi obtido nenhum teste positivo para Sífilis e foi obtido um teste positivo para HIV/Aids, todavia, o paciente já havia informado durante a entrevista que era Soro positivo. **Conclusão.** Foi observada a falta de informação sobre a Sífilis e a resistência em falar sobre HIV/Aids e oposição ao uso do preservativo. A campanha foi um instrumento de grande contribuição para a população assistida, pois, além dos testes rápidos, foram realizadas orientações sobre as doenças. O projeto proporcionou impacto positivo na sociedade, ampliando o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno.

Descritores: Prevenção. Sífilis. HIV/Aids. Pacientes.**ABSTRACT**

Introduction: Fast testing for STIs is significant for time management, as they reduce the uncertainties and distress caused by epidemiologic risk behavior, in addition, individuals are provided with access to early diagnosis, consequently initiating timely therapy. **Purposes:** Intensify Syphilis testing, in order to expand early diagnosis, making it possible for the timely treatment of the disease. **Method:** It is a case report based on the practical living of the authors of the “Syphilis Control and Awareness Campaign”, which was developed and addressed to scholars and employees from UNIFUNEC in Santa Fé do Sul/SP. The campaign was held from October the nineteenth to October the tenth, 2019 at Campus I and III of that Institution. Scholars and employees were advised about Syphilis and HIV/AIDS and the importance of running preventive tests. **Results:** From a total of 55 interviewed, 67% were aged between 17-29. Regarding the number of intercourse partners during the last year, 58% stated to have 1 partner, 24% 2-5 partners, and 16% didn't have sexual intercourse in that period. With regard to the use of a condom, 38% reported they always use it, 18% said they sometimes use it, and 44% said they never use it. No positive tests were obtained for Syphilis, and 1 positive test was obtained for HIV/AIDS, however, the patient had previously informed during the interview to be an HIV/AIDS positive. **Conclusion:** It was observed the lack of information about Syphilis as well as some resistance to talk about HIV/AIDS, along with objection regarding the use of condoms. The campaign was a great value instrument for that community, since, besides fast testing, they were advised about those diseases. This project made a positive impact on society, expanding early diagnosis, and timely treatment.

Descriptors: Prevention. Syphilis. HIV/AIDS. Patients.

* Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP – Unifunec, e-mail: larissa_meira@outlook.com.br

** Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP – Unifunec, e-mail: joicecarolina@globomail.com

*** Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP – Unifunec, e-mail: gabi_rpk@yahoo.com.br

**** Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP – Unifunec, e-mail: milena_sr17@hotmail.com

***** Mestre em Enfermagem pela FAMERP; Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul/SP–Unifunec, e-mail: alsmafra@bol.com.br

1 INTRODUÇÃO

O profissional de enfermagem tem como objetivo desenvolver a proteção, a promoção, a recuperação e a reabilitação da saúde humana, trabalhando em uma equipe multidisciplinar no campo da saúde coletiva que atua em comunidades. Sendo assim, o profissional depara-se com a realidade vivida e encontra as necessidades reais de saúde das populações, centradas em suas práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e em atividades de educação em saúde que exigem a participação ativa do sujeito para a sua conscientização, garantindo uma formação cidadã e política e possibilitando a transformação de suas atitudes, conhecimentos e habilidades para enfrentar os problemas de saúde/doença, promovendo a autonomia e a escolha de hábitos saudáveis que favoreçam a minimização dos riscos¹.

Esta experiência foi vivenciada na “Campanha de Combate e Conscientização da Sífilis: teste, trate, cure”, realizada pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Santa Fé do Sul-SP, por meio do Programa IST/AIDS (Infecções Sexualmente Transmissíveis/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e em parceria com o UNIFUNEC.

Diante das buscas realizadas em trabalhos semelhantes, foi possível verificar que os testes rápidos para IST's são significativos na gestão do tempo, pois reduzem as incertezas e as angústias decorrentes de comportamentos de risco epidemiológico, além de facilitarem o acesso dos indivíduos ao diagnóstico precoce e, conseqüentemente, ao início da terapêutica adequada, permitindo, assim, a antecipação do início do tratamento e preservando o sistema imunológico do indivíduo infectado a fim de reduzir a transmissão².

Dentre as principais IST's, este estudo focou o combate à Sífilis e ao HIV/Aids que ainda são um grave problema de saúde pública. A sífilis é uma IST bacteriana de caráter sistêmico, curável, de evolução crônica e exclusiva do ser humano, causada pelo *Treponema pallidum*, transmitida, predominantemente, por via sexual e vertical que continua desafiando há séculos a humanidade. Quando não tratada, progride ao longo de muitos anos, sendo classificada em sífilis primária, secundária, latente recente, latente tardia e terciária. Ela é um importante agravo em saúde pública e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, a doença pode acometer o organismo de maneira severa quando não tratada adequadamente (BRASIL, 2017).

HIV é a sigla em inglês para Vírus da Imunodeficiência Humana. Causador da aids (da sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Aids é a Síndrome da Imunodeficiência Humana, transmitida pelo vírus HIV, caracterizada pelo enfraquecimento do sistema de defesa do corpo e pelo aparecimento de doenças oportunistas³.

De acordo com o Programa Municipal de Prevenção às IST'S/AIDS (2018), o objetivo principal da Campanha é intensificar a testagem para Sífilis e HIV/Aids na população em geral para ampliar o diagnóstico e introduzir fluxos que permitam o diagnóstico precoce dessas infecções, possibilitando o tratamento oportuno que está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS)⁴.

2 METODOLOGIA

“O Método Científico é a observação sistemática dos fenômenos da realidade através de uma sucessão de passos, orientados por conhecimentos teóricos, buscando explicar a causa desses fenômenos, suas correlações e aspectos não-revelados⁵”. A metodologia de ensino proposta tem como eixos teóricos a interdisciplinaridade, a prevenção de doenças nos indivíduos, famílias e comunidade, por meio do empoderamento e do processo dialógico de ensino aprendizagem.

Para a realização deste projeto, foi necessário um treinamento prévio sobre como se deve fazer a abordagem do paciente, com o intuito de deixá-lo mais confortável e menos inibido. As ações foram desenvolvidas por funcionários do programa IST/Aids, docentes e discentes do curso de graduação em Enfermagem, dispensados para alunos e funcionários do UNIFUNEC (Campus I e III), nos dias 09 e 10 de outubro de 2019. Os participantes recebiam informações relacionadas a Sífilis e HIV/Aids e a importância de realizar teste como prevenção.

Os dados foram coletados de acordo com a adesão do público-alvo e o seu interesse em realizar os testes rápidos. Após o término da campanha, as autoras realizaram um levantamento para verificar o êxito desta, sendo assim, não houve a necessidade deste estudo ser submetido ao Comitê de Ética, pois trata-se de uma visão das autoras sobre a vivência no projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação na campanha proporcionou uma experiência enriquecedora para a nossa formação acadêmica, pois além de conhecermos melhor sobre a atuação dos profissionais envolvidos nesse setor da saúde, tivemos a oportunidade de atuar junto a uma parcela da população, os universitários, levando mais conhecimento, esclarecendo dúvidas e possibilitando novos caminhos que levem a uma mudança de comportamento e, conseqüentemente, da realidade por meio da realização integrada das atividades preventivas.

A ação iniciou-se no dia 09 de outubro de 2019 e cada integrante da equipe ficou responsável por realizar a entrevista, o preenchimento da ficha de atendimento e as devidas orientações a todos que desejassem fazer o teste rápido. O relato compreenderá duas perspectivas diferentes: a experiência vivida pelas discentes e as observações feitas sobre os entrevistados.

O primeiro dia de atividade foi direcionado a todo o corpo discente e funcionários do Campus III do UNIFUNEC, porém houve adesão somente dos primeiros. Nessa oportunidade, foram feitas abordagens convidativas à realização do teste rápido, explicações sobre a coleta e diagnóstico do exame, além de esclarecimentos sobre as formas de transmissão, sintomas e tratamento da sífilis e do HIV/Aids.

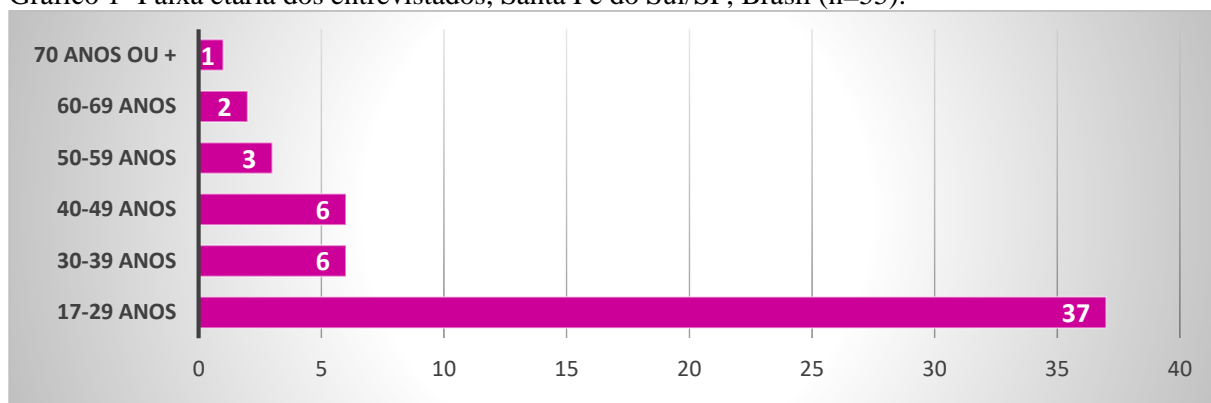
Os universitários se mostraram bastantes interessados pelo assunto, principalmente, por meio de indagações que levassem à solução de suas dúvidas e a se sentirem satisfeitos compreendendo todos os aspectos abordados pelo projeto. Concomitantemente, notamos que alguns entrevistados se apresentaram receosos e envergonhados diante dos questionamentos, já que o tema sexualidade, por envolver diversas dimensões humanas, é, muitas vezes, difícil de ser tratado e, por essa razão, é permeado de preconceitos, dúvidas, estereótipos e tabus.

A atividade seguinte foi realizada no dia 10 de outubro de 2019, no Campus I do UNIFUNEC. Nessa ocasião, houve a participação tanto de universitários quanto do corpo docente da instituição que se mostraram bastantes interessados diante do projeto, fazendo perguntas e respondendo a tudo o que era perguntado. Mais uma vez, tivemos a oportunidade de trocar aprendizados, estimular a vontade de aprender e realizar orientações de prevenção.

Durante os dois dias de realização do projeto, foram entrevistadas 55 pessoas, das quais 25 são homens e 30 mulheres. De todos os atendimentos realizados, não foi obtido nenhum teste positivo para Sífilis e foi obtido um teste positivo para HIV/Aids, todavia, o paciente já havia informado durante a entrevista que era Soro positivo, que faz uso do tratamento antirretroviral e que estava realizando o exame por praxe e que seu principal interesse era em relação ao teste da Sífilis.

Dentre os entrevistados, 67% possuem idade entre 17 e 29 anos. Dessa forma, nota-se que os jovens são considerados mais vulneráveis à infecção pelo HIV/AIDS e Sífilis, devido a alguns comportamentos próprios da faixa etária, como o início precoce da vida sexual, maior liberdade sexual, necessidade de afirmação grupal, aumento da ocorrência de IST's, multiplicidade de parceiros e consumo de álcool e drogas⁶.

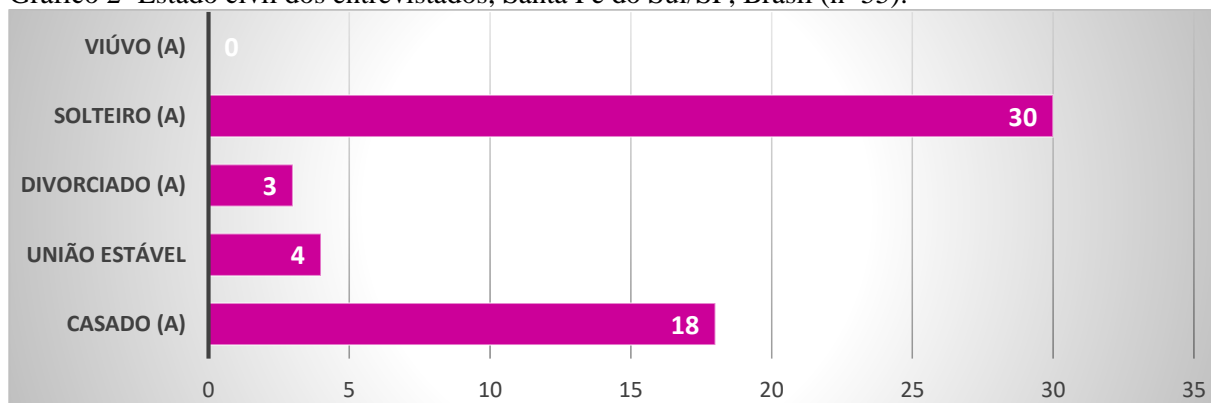
Gráfico 1- Faixa etária dos entrevistados, Santa Fé do Sul/SP, Brasil (n=55).



Fonte: Das próprias autoras

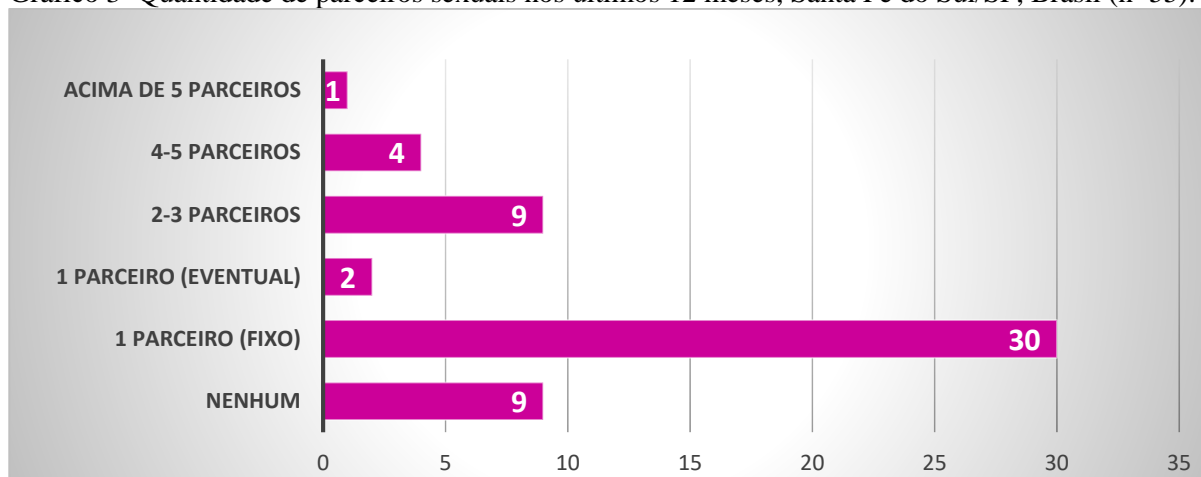
Além da faixa etária, os entrevistados também foram questionados sobre seu estado civil, o qual 55% se declararam solteiros e 33%, casados (as). Concomitantemente, em relação à quantidade de parceiros sexuais nos últimos 12 meses, 58% (32 pessoas) afirmaram terem tido apenas 1 parceiro (fixo ou não), 24% afirmaram terem tido de 2 a 5 parceiros, 1 entrevistado afirmou ter tido mais de 5 parceiros e 16% não tiveram relação sexual no período considerado.

Gráfico 2- Estado civil dos entrevistados, Santa Fé do Sul/SP, Brasil (n=55).



Fonte: Das próprias autoras

Gráfico 3- Quantidade de parceiros sexuais nos últimos 12 meses, Santa Fé do Sul/SP, Brasil (n=55).

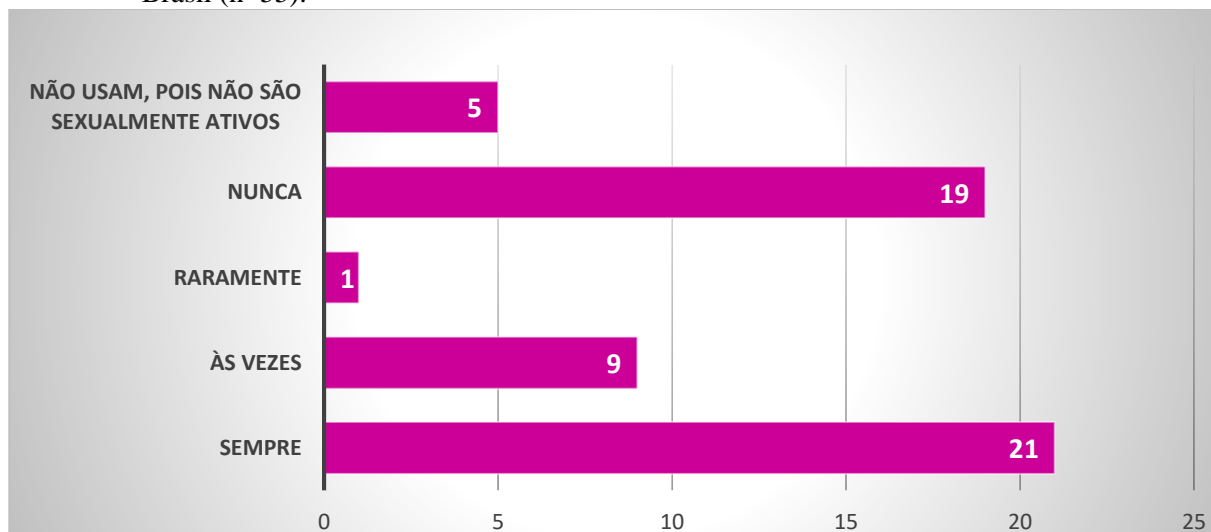


Fonte: Das próprias autoras

De acordo com o Boletim Epidemiológico do HIV/Aids e da Sífilis de 2019, o que aumenta o risco de contaminação não é o estado civil do indivíduo, mas sim a quantidade de parceiros sexuais e a negligência em relação ao uso do preservativo^{7, 8}.

No tocante ao uso de preservativos nas relações sexuais, 38% referiram que sempre usam camisinha, 18% disseram usar o preservativo apenas às vezes e 44% declararam nunca fazerem uso, dos quais 9% não usam, pois não são sexualmente ativos.

Gráfico 4- Frequência do uso de preservativos (quaisquer tipos) nas relações sexuais, Santa Fé do Sul/SP, Brasil (n=55).



Fonte: Das próprias autoras

4 CONCLUSÃO

Perante o vivenciado, acredita-se que a campanha foi um instrumento de grande contribuição para a população assistida, uma vez que além da realização dos testes rápidos foram realizadas orientações sobre as doenças, como estas se manifestam, sua transmissão, tratamento e a localização dos postos de atendimento à população. Assim, percebe-se que o projeto fomentou um conhecimento de grande valia para essas pessoas e espera-se que elas disseminem esse conhecimento para outras.

A participação ativa na campanha proporcionou uma experiência gratificante para as alunas, pois puderam se sentir úteis diante da sociedade, colocando em prática alguns dos diversos aprendizados adquiridos no decorrer do curso de enfermagem: a Educação em Saúde, Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças, esses três pilares que andam lado a lado no cotidiano do profissional e que, quando bem empregados, são capazes de mudar a realidade de uma sociedade, proporcionando um impacto positivo e ampliando o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno.

REFERÊNCIAS

- 1 Stenert F, F. A. Júnior E, B. Souza M. A Importância do Contato com o Paciente nas Aulas Práticas de Processo do Cuidado em Enfermagem. SIEPE [Internet]. 2012;4(1). Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/63215>.
- 2 Ribeiro F.B, Sacramento O. A despistagem do VIH/sida: saúde pública e motivações dos utentes do teste rápido no Nordeste de Portugal. Saúde Soc. [Internet]. 2014;23(2):510-522. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000200012>.
- 3 Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] 2017. Brasília-DF. Ministério da Saúde. 2º ed. 705p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_2ed.pdf.
- 4 Programa Municipal de Prevenção as IST'S/AIDS (Infecções Sexualmente Transmissíveis/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). Campanha de Combate e Conscientização a Sífilis: “Teste, Trate, Cure”. Estância Turística de Santa Fé do Sul-SP. 20 de novembro de 2018.
- 5 Goldenberg, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8ª ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiC9daa2NrsAhU_F7kGHZjjAZkQFjAAegQIARAC&url=http%3A%2F%2Fwww.ufjf.br%2Ffiles%2F2012%2F03%2FA-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf&usg=AOvVaw3371eBU7KIZcNBt2qecf_E.

- 6 Pinto V.M., Basso C.R., Barros C.R.dosS., Gutierrez E.B. Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil. *Ciênc. Saúde Coletiva* [Internet]. 2018; 23(7):2423-2432. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.20602016>.
- 7 Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Ano V – nº 01. Out. 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-sifilis-2019>.
- 8 Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Boletim Epidemiológico de HIV e Aids. Número Especial, dez. 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019>.